

## Injúrias causadas pela broca-das-axilas *Crociosema aporema* (Lepidoptera: Tortricidae) em soja Bt

Thiago Henrique Maioli Macri<sup>1</sup>; Rafael Hayashida<sup>2</sup>; Débora Mello da Silva<sup>3</sup>; Adeney de Freitas Bueno<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Pitágoras - Unopar Catuai, Londrina, PR, Brasil. thiago.henrique792@hotmail.com; <sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná; <sup>3</sup>Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento-FAPED; <sup>4</sup>Embrapa Soja.

### Resumo

A broca-das-axilas, considerada praga secundária na cultura da soja, tem preocupado sojicultores, devido à sua ocorrência em algumas regiões, atacando soja Bt que expressa Cry1Ac. O conhecimento de sua injúria e capacidade de dano é crucial para o correto manejo desse inseto. Para tanto, um experimento foi conduzido em campo, no município de Tibagi, PR, na safra 2020/21, dividindo-se a área em dois talhões. No primeiro foram realizadas três aplicações de inseticidas, e no segundo, nenhuma aplicação. Em cada talhão foram escolhidos, de forma aleatória, 15 pontos amostrais e em cada um desses pontos foram coletadas plantas de mesmo porte, sendo separadamente três plantas com injúria da broca-das-axilas e três sem injúria, com objetivo de comparar os parâmetros avaliados entre plantas atacadas e sem ataque em cada talhão. Foram avaliados o número de vagens por planta (VPP), o número de grãos por planta (GPP) e a massa de grãos por planta (MGPP). Adicionalmente, nos dois talhões foram colhidas seis parcelas de duas linhas de dois metros de comprimento para estimar a incidência de ataque e produtividade de cada talhão a 13% de umidade. Os resultados obtidos foram comparados pelo teste t de Student. MGPP, VPP e GPP foram maiores para plantas com injúrias provavelmente em decorrência de uma compensação da planta pelo ataque. Entretanto, ao avaliar a produtividade por área, esta não diferiu entre os dois talhões avaliados (3878,8 kg/ha para o talhão com ataque e 3815,8 kg/ha para o talhão sem ataque), independentemente das diferenças observadas na porcentagem de plantas atacadas entre os talhões. Na área sem controle, 56% das plantas apresentaram injúrias, enquanto nas áreas com três aplicações esse índice foi reduzido para 33,07%. Esses resultados indicam que a praga tem baixo potencial de reduzir a produtividade da soja e, portanto, aplicações de inseticidas são desnecessárias para seu controle, pelo menos até os níveis de infestação avaliados nesse trabalho.

**Termos para indexação:** praga secundária; nível de ação; dano